

A BATALHA

Todo o proletário consciencioso deve acorrer hoje às sessões de protesto contra a guerra e contra a reacção.

DIÁRIO DA MANHÃ
Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho
Editor—Carlos Maria Coelho

PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA
ANO IV—Número 1.281
Domingo, 28 de Janeiro de 1923
PREÇO—15 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia
Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa—PORTUGAL
Endereço telegraphico: Tainha—Lisboa—Telefones 5339 e
Officinas de Impressão—Rua da Atalaia, 114 e 115

NÃO QUEREMOS MAIS GUERRAS!

CONTRA A REACÇÃO! CONTRA O IMPERIALISMO!

AOS PROLETARIOS DE TODO O PAÍS! AO POVO PORTUGUEZ!

A Confederação Geral do Trabalho, fiel à sua missão de defesa dos interesses do povo trabalhador, resolveu, perante a ameaça duma nova guerra devastadora, promover hoje em todo o país sessões de protesto contra o imperialismo e contra a reacção!

Em harmonia com essa decisão realizam-se hoje pelas 15 horas as seguintes sessões:

Em Lisboa: Na sede da C. G. T., calçada do Combro, 38-A, 2.º; na Federação Metalúrgica, rua da Esperança, 224; na Secção do Alto do Pina, sua Barão Sabrosa; na Secção do Poço do Bispo, rua de Marvila; na Secção de Belém, rua Paulo da Gama, 6; no Sindicato do Pessoal do Arsenal do Exército, Campo de Santa Clara, 87.

Na provincia: Nas sedes dos sindicatos e na Federação Corticeira, em Almada.

O povo deve comparecer, pelas 15 horas, nos locais acima indicados. A sua comparecência representará a afirmação duma consciência altruista. É preciso que nestas sessões o "mot d'ordre" seja:

ABAIXO AS GUERRAS! VIVA A EMANCIPAÇÃO PROLETÁRIA!

A CAMINHO DA GUERRA

Assim como a burguesia não pode deixar de manter estreitas relações internacionais para sujeitar o proletariado de todo o mundo à máxima escravidão, também o operariado deve manter, entre si, através das fronteiras, a mais sólida solidariedade para derrubar a burguesia ou, pelo menos, contê-la em respeito.

Os interesses dos operários não podem passar despercebidos aos acontecimentos lá de fóra. Os seus interesses estão intimamente ligados aos interesses dos operários estrangeiros.

O proletariado alemão e francês está sendo vítima das ambições capitalistas da burguesia francesa, ambições que podem provocar um conflito mundial onde só o povo trabalhador sofrerá.

Ainda está muito viva na memória de todos a guerra de 1914 que degenerou na ruína dos povos, ruína cujas consequências funestas ainda estamos todos suportando.

O dever de todos os operários é secundar os esforços da organização operária, a fim de evitar que uma nova carnificina ensanguentada e espalhe a morte e a fome pelos lares proletários.

As sessões que hoje se realizam por todo o país, promovidas pela C. G. T., são preparatórias de comícios que as uniões locais organizarão em todas as localidades, onde a organização operária possa um alento de vida.

É preciso que estas manifestações, onde toda a gente deve correr, se ponha em relêvo que o povo não quer mais guerras e se forçarem a pegar em armas ele saberá voltá-las contra os seus tiranos!

Proletários! Acorrei em massa às sessões contra o imperialismo, contra a reacção!



O capitalismo francês esperava ver surgir das minas riquezas deslumbrantes... Apareceu-lhe, porém, o proletariado revoltado!

A SURPRESA

Um Congresso de Comités de Fábricas do Ruhr

Inaugurou-se em Berlim, no dia 24 do corrente, o Congresso dos Comités de Fábricas da região do Ruhr.

Estavam presentes 246 delegados, representando 187 fábricas e oficinas. Foi aprovada uma moção exprimindo simpatia pelas camaradas franceses que se encontram presos, saudando-os calorosamente.

Nela ficou consignado que os Conselhos devem lutar com a mesma energia contra o governo Cuno, que é apoiado por Hugo Stinnes, como contra o de Poincaré, que persegue os revolucionários franceses.

Uma outra moção foi aprovada contra a interdição da imprensa operária do Ruhr.

O congresso também resolveu:

- 1.º Lutar contra as guerras nacionalistas;
- 2.º Retirada das tropas de ocupação da Entente;
- 3.º Aniquilamento do governo Cuno. A sua substituição por um governo operário que deverá imediatamente concluir uma aliança com a Rússia Soviética a fim de se realizar uma política de reconstrução proletária de comum acordo com os trabalhadores da Entente;
- 4.º Desarmamento imediato de todos os bandos contra-revolucionários alemães e armamento de todos os trabalhadores organizados;
- 5.º Introdução imediata do dia de 8 horas nas minas a fim de intensificar a produção. Nas outras indústrias as 8 horas de trabalho devem ser mantidas contra os ataques capitalistas;
- 6.º Aumento de salários proporcionado à carestia da vida e abastecimento suficiente;
- 7.º Supressão do imposto de 10 % sobre os salários;
- 8.º Libertação de todos os presos por questões sociais da Alemanha e França;
- 9.º As horas de trabalho perdidas pela greve reembolsadas pelas empresas.

Foi também deliberado retirar os representantes operários das comissões que se formaram para libertar os industriais presos.

O espírito do Congresso demonstrou que cessaram as manifestações comuns dos operários com nacionalistas e capitalistas.

PELO TELÉGRAFO

A OCUPAÇÃO DO RUHR

Os ferroviários alemães fazem sabotagem

LONDRES, 27.—Comunicam de Roma terem de all partido engenheiros italianos para o Ruhr.

Comunicam de Dusseldorf que os ferroviários alemães levantaram os trilhos, praticando ainda outros actos de sabotagem. Ficou assim interrompido o tráfego das principais linhas que ligam a zona ocupada com o resto da Alemanha.—(R.)

A onda cresce

PARIS, 27.—A violenta campanha levada a efeito pela imprensa a instigação dos industriais e do governo produz os seus efeitos. Um jornal de Munique informa que o governo bávaro comunicou ao governo do Reich que não estava em condições de garantir a inaudividade do sr. Dard, ministro da França em Munique.—(R.)

O veneno do "Daily Mail"

LONDRES, 27.—O correspondente político do "Daily Mail" declara que o governo inglês não está tomando decisões definitivas sobre a questão do Ruhr e não houve nenhuma proposta para retirar as tropas britânicas de Colónia.—(R.)

A BATALHA

publica-se amanhã.

Miguel Diaz Cordoba

Faleceu ontem este velho militante anarquista, realizando-se hoje o seu funeral, pelas 13 horas, para o cemitério oriental

Vão desaparecendo, dia a dia, os homens que nestes últimos cinquenta anos marcaram no campo anarquista, que pela sua inteligência e cultura, que pela sua acção e pelo seu carácter.

Morreu ontem mais um dos membros dessa falange que tam brilhantemente se afirmou; morreu Miguel Diaz Cordoba, operário sapateiro, velho militante anarquista e um dos raros homens para

E procedia-se assim, não por fraqueza espiritual ou moral, mas porque se procurava dar o cunho da moral anarquista a todos os actos da vida individual e colectiva, pois isso representava a vida do ideal.

Era a época do anarquismo romântico, de que hoje muitos na sua ignorância e pequenez desdenham, mas que foi necessária e ficou gravada gloriosamente nas páginas da história revolucionária.

Simplemente foi uma época que passou, que já não se pode ressuscitar. Talvez o tempo e as circunstâncias a façam reviver, mas será animada do outro espírito em que o idealismo e a prática revolucionários estejam fundidos num mesmo bloco.

Pai e marido extremoso, Miguel Diaz Cordoba era um amigo e um camarada de longa data. Sabia escolher os amigos entre aqueles que se mostravam bem dignos do grande ideal, conservando-os carinhosamente através do tempo e das vicissitudes.

Dotado duma inteligência muito clara, amando em extremo a causa da libertação do povo e tendo cultivado o seu espírito na literatura anarquista, ele foi desde muito novo um dos seus propagandistas mais dedicados.

As ideias colheram no sendo empregado do Município da sua terra natal. A breve trecho trocava o seu emprego, que, sem dúvida, lhe teria garantido um futuro risonho, para se dedicar à aprendizagem do ofício de sapateiro, pois só sendo um produtor se julgava digno dum ideal tam cheio de nobreza e verdade.

Quão elevado se nos patenteia este procedimento, comparado com o de tantos outros que hoje só ambicionam pôr de parte a ferramenta, para fazerem a vida do burocrata!

Miguel Cordoba viera há muitos anos para Lisboa, tendo-o acompanhado sua primeira mulher e uma fillinha, que faleceram em pouco tempo.

Duma segunda união, nasceu uma menina que constituiu todos os seus enleivos e que ele adorava com extremos de

quem o carácter e a bondade não constituiu um preconceito, antes eram qualidades afirmativas, mais que quaisquer outras, do verdadeiro sentir anarquista.

Vamos já longe, não tanto pelos anos como pelas circunstâncias, do tempo em que o respeito pelas próprias ideias impulsionava os indivíduos a procederem sempre com uma franqueza e uma lealdade extremas, ainda com os próprios adversários, se bem que se tivesse a certeza de cair-se vítima dos seus golpes injustos e traiçoeiros.

Protestos operários

O operariado da Covilhã reuniu extraordinariamente aprovou uma moção de protesto contra a ocupação com as seguintes conclusões: 1.º Fazer uma intensa propaganda contra a guerra secundando todos os movimentos nacionalistas; 2.º Dar todo o apoio ao movimento internacional que se pretende levar à prática.

O Sindicato Unico dos Operários de Calçado, Couros e Peles na sua última assembleia aprovou um protesto contra a ocupação do Ruhr, aguardando as resoluções da C. G. T.

Os delegados às sessões

Sede da C. G. T.—Jerónimo de Sousa, Fausto Gonçalves e Carlos Coelho; Federação Metalúrgica.—Joaquim de Sousa e António Gomes Ribeiro; Secção do Alto do Pina.—Artur Aleixo de Oliveira e Manuel da Silva Campos;

Secção de Belém.—António Ferreira e Carlos Coelho;

Secção do Poço do Bispo.—Abílio Alves de Lima e Raúl Duarte;

Sindicato do Pessoal do Arsenal do Exército.—António C. B. Araújo e Francisco Vilana;

Federação Corticeira (Almada).—José Martins Cirilo.

A OPOSIÇÃO DA IMPRENSA BURGUESA

Recordava ontem A Epoca vários trechos dum artigo de Léon Daudet que reflectiam bem a ansia guerrista de que está possuída a Action Française. A Epoca confessava francamente a grande cota de participação dos integralistas franceses na ocupação do Ruhr. Está admiravelmente certo. Os integralistas isto é, os monárquicos mandam na república francesa e tem uma considerável influencia na sua politica imperialista. Mais uma vez se confirma o que tantas vezes temos dito: que os politicos de todas as nuances se entendem admiravelmente sempre que se trata de não explorar e de nos conduzir ao massacre.

Importa, agora, trascrever as opiniões de Daudet que é um dos inspiradores da politica de Poincaré.

Diz o célebre reaccionário a certa altura: «Importaria para começar e não como réplica tardia, a novas manobras — que a Alemanha fôsse oficialmente advertida da nossa decisão de ir a Berlim de instalar a dez minutos de vôo de Berlim este meio de vives-tive! concção — no caso dos nossos soldados serem ameaçados — dum campo de aviação militar. A população das cidades alemãs tem um legítimo terror do bombardeamento.

Protestos operários

O operariado da Covilhã reuniu extraordinariamente aprovou uma moção de protesto contra a ocupação com as seguintes conclusões: 1.º Fazer uma intensa propaganda contra a guerra secundando todos os movimentos nacionalistas; 2.º Dar todo o apoio ao movimento internacional que se pretende levar à prática.

O Sindicato Unico dos Operários de Calçado, Couros e Peles na sua última assembleia aprovou um protesto contra a ocupação do Ruhr, aguardando as resoluções da C. G. T.

Os delegados às sessões

Sede da C. G. T.—Jerónimo de Sousa, Fausto Gonçalves e Carlos Coelho; Federação Metalúrgica.—Joaquim de Sousa e António Gomes Ribeiro; Secção do Alto do Pina.—Artur Aleixo de Oliveira e Manuel da Silva Campos;

Secção de Belém.—António Ferreira e Carlos Coelho;

Secção do Poço do Bispo.—Abílio Alves de Lima e Raúl Duarte;

Sindicato do Pessoal do Arsenal do Exército.—António C. B. Araújo e Francisco Vilana;

Federação Corticeira (Almada).—José Martins Cirilo.

A OPOSIÇÃO DA IMPRENSA BURGUESA

Recordava ontem A Epoca vários trechos dum artigo de Léon Daudet que reflectiam bem a ansia guerrista de que está possuída a Action Française. A Epoca confessava francamente a grande cota de participação dos integralistas franceses na ocupação do Ruhr. Está admiravelmente certo. Os integralistas isto é, os monárquicos mandam na república francesa e tem uma considerável influencia na sua politica imperialista. Mais uma vez se confirma o que tantas vezes temos dito: que os politicos de todas as nuances se entendem admiravelmente sempre que se trata de não explorar e de nos conduzir ao massacre.

Importa, agora, trascrever as opiniões de Daudet que é um dos inspiradores da politica de Poincaré.

Diz o célebre reaccionário a certa altura: «Importaria para começar e não como réplica tardia, a novas manobras — que a Alemanha fôsse oficialmente advertida da nossa decisão de ir a Berlim de instalar a dez minutos de vôo de Berlim este meio de vives-tive! concção — no caso dos nossos soldados serem ameaçados — dum campo de aviação militar. A população das cidades alemãs tem um legítimo terror do bombardeamento.

AO CONGRESSO DE BERLIM

verificava-se de facto na nossa região o pânico burguês; e, se não fóra a nossa posição geográfica, dado o estado de excitação da população, talvez fosse possível fazer um levantamento, de fácil jugulação pelas razões já indicadas — posição geográfica, (que nos coloca entre o fácil acesso das esquadras estrangeiras e a reacção espanhola) e a falta de preparação do proletariado para assegurar o êxito da Revolução. Ainda assim, conseguiu a Organização Operária responder ao apêlo lançado de Amsterdam, evitando o transporte de milhares de operários revolucionários russos.

Como por toda a parte, a desilusão não se fez esperar, ante o facto de o desmantelamento burguês não ser verificável e se verificar a reacção internacional para a manutenção do existente.

Ao mesmo tempo chegavam até nós pormenores demonstrativos do estagnamento da revolução russa nas mãos de uma elite que, desviando-a da sua trajectória, lhe tirava toda a essência progressiva, transigindo mais com o capitalismo depositado de que com a critica dos que pretendiam que a revolução caminhasse.

A estabilização do governo russo, fazendo desaparecer o próprio regime soviético e substituindo-o por um centralismo asfíctico, as perseguições feitas aos sindicalistas e anarquistas, o esmagamento dos revoltosos de Cronstaidt; enfim, as vagas impressões da falência da revolução, brigaram com o espírito do nosso proletariado e permitiram que ele, mantendo a vovencença pelo povo que sobre quebra as algemas tzaristas, o lamentasse, por o ver, sujeito a uma ditadura feroz, em seu nome feita.

A revolução bolchevique, porém, linha-se radicado demissamente no espírito de alguns militantes da Organização, convencendo-os de que seria fácil a revolução imediata e a estabilização em Portugal de um regime-figurino russo.

Assim, quando em 1921 mais se sentiu a necessidade de provar a Organização dos elementos indispensáveis para enfrentar o problema da Revolução, a C. G. T. lançou as bases para a constituição de um Conselho de Expropriação Económica, de caracteristica nacional, dotado de criaturas idóneas. O procedeu-se à montagem dessa interessante e importante engrenagem, ao mesmo tempo que se enviava um delegado especial à Rússia para estudar a sua situação económica e social, e aclarar pontos vagos e obscuros só conhecidos através

EDEN TEATRO

2-Sessões-2 às 8 1/2 e 10 1/2

GRANDIOSO SUCESSO FITAS FALADAS com que foi ampliada a revista

A BATALHA

com que foi ampliada a revista

TIRO AO ALVO: EDEN TEATRO

2-Sessões às 8 1/2 e 10 1/2

QUEM É O SR. ABRANCHES?

(Com vista ao ministro do trabalho)

Analizaremos aqui, sucintamente, através de actos concretos e marcantes, a psicologia e acção do provedor da Assistência. Vê-lo-hemos sob o aspecto de bondade, de competência técnica, de administração, de disciplina, de moralidade, etc.

OS CRIMES DOS SENHORIOS

A infâmia da rua do Sol, ao Rato, revolta todas as consciências!

Narramos ontem a infâmia cometida pelo senhorio Teixeira Marques contra o seu inquilino António Rodrigues Duran. Este foi despejado por um truc do senhorio, O dinheiro tudo conseguiu.

AS DÍVIDAS DE GUERRA

LONDRES, 27.—Deve hoje chegar a Southampton o sr. Stanley Baldwin, chanceler do Tesouro, proveniente da América onde foi tratar da questão da consolidação das dívidas britânicas.

EM VILAR PINHEIRO

Realiza-se hoje um grande festival para auxílio de A BATALHA

Conforme noticiámos, realiza-se hoje, em Vilar Pinheiro, um grandioso festival cujo produto reverte a favor do nosso jornal.

UMA BOA NOTICIA FATOS BARATOS

Apesar da grande subida de preços das fazendas de lã para fatos e vestidos continuam a vendê-las por preços baratinhos os fabricantes DONAS da Covilhã, porque as fabricam e vendem directamente ao público, nos seus depósitos.

GRANDIOSO SUCESSO FITAS FALADAS

com que foi ampliada a revista

COLISEU DOS RECREIOS

HOJE — 2 sensacionais espectáculos 2 — HOJE A's 14,30 (2 e meia) A's 21 (9 da noite)

WALTER

Grandiosa «Matinée» Magnífico programa Surpreendentes trabalhos

AMANHÃ — ESPECTÁCULO DA MODA

ESTREIA DOS NO TAVES «CLOWNS» RICO & ALEX

OS CRIMES DOS SENHORIOS

A infâmia da rua do Sol, ao Rato, revolta todas as consciências!

Narramos ontem a infâmia cometida pelo senhorio Teixeira Marques contra o seu inquilino António Rodrigues Duran. Este foi despejado por um truc do senhorio, O dinheiro tudo conseguiu.

AS DÍVIDAS DE GUERRA

LONDRES, 27.—Deve hoje chegar a Southampton o sr. Stanley Baldwin, chanceler do Tesouro, proveniente da América onde foi tratar da questão da consolidação das dívidas britânicas.

EM VILAR PINHEIRO

Realiza-se hoje um grande festival para auxílio de A BATALHA

UMA BOA NOTICIA FATOS BARATOS

Apesar da grande subida de preços das fazendas de lã para fatos e vestidos continuam a vendê-las por preços baratinhos os fabricantes DONAS da Covilhã, porque as fabricam e vendem directamente ao público, nos seus depósitos.

OS CRIMES DOS SENHORIOS

A infâmia da rua do Sol, ao Rato, revolta todas as consciências!

Narramos ontem a infâmia cometida pelo senhorio Teixeira Marques contra o seu inquilino António Rodrigues Duran. Este foi despejado por um truc do senhorio, O dinheiro tudo conseguiu.

AS DÍVIDAS DE GUERRA

LONDRES, 27.—Deve hoje chegar a Southampton o sr. Stanley Baldwin, chanceler do Tesouro, proveniente da América onde foi tratar da questão da consolidação das dívidas britânicas.

EM VILAR PINHEIRO

Realiza-se hoje um grande festival para auxílio de A BATALHA

UMA BOA NOTICIA FATOS BARATOS

Apesar da grande subida de preços das fazendas de lã para fatos e vestidos continuam a vendê-las por preços baratinhos os fabricantes DONAS da Covilhã, porque as fabricam e vendem directamente ao público, nos seus depósitos.

OS CRIMES DOS SENHORIOS

A infâmia da rua do Sol, ao Rato, revolta todas as consciências!

Narramos ontem a infâmia cometida pelo senhorio Teixeira Marques contra o seu inquilino António Rodrigues Duran. Este foi despejado por um truc do senhorio, O dinheiro tudo conseguiu.

AS DÍVIDAS DE GUERRA

LONDRES, 27.—Deve hoje chegar a Southampton o sr. Stanley Baldwin, chanceler do Tesouro, proveniente da América onde foi tratar da questão da consolidação das dívidas britânicas.

EM VILAR PINHEIRO

Realiza-se hoje um grande festival para auxílio de A BATALHA

UMA BOA NOTICIA FATOS BARATOS

Apesar da grande subida de preços das fazendas de lã para fatos e vestidos continuam a vendê-las por preços baratinhos os fabricantes DONAS da Covilhã, porque as fabricam e vendem directamente ao público, nos seus depósitos.

OS CRIMES DOS SENHORIOS

A infâmia da rua do Sol, ao Rato, revolta todas as consciências!

Narramos ontem a infâmia cometida pelo senhorio Teixeira Marques contra o seu inquilino António Rodrigues Duran. Este foi despejado por um truc do senhorio, O dinheiro tudo conseguiu.

AS DÍVIDAS DE GUERRA

LONDRES, 27.—Deve hoje chegar a Southampton o sr. Stanley Baldwin, chanceler do Tesouro, proveniente da América onde foi tratar da questão da consolidação das dívidas britânicas.

EM VILAR PINHEIRO

Realiza-se hoje um grande festival para auxílio de A BATALHA

UMA BOA NOTICIA FATOS BARATOS

Apesar da grande subida de preços das fazendas de lã para fatos e vestidos continuam a vendê-las por preços baratinhos os fabricantes DONAS da Covilhã, porque as fabricam e vendem directamente ao público, nos seus depósitos.

OS CRIMES DOS SENHORIOS

A infâmia da rua do Sol, ao Rato, revolta todas as consciências!

Narramos ontem a infâmia cometida pelo senhorio Teixeira Marques contra o seu inquilino António Rodrigues Duran. Este foi despejado por um truc do senhorio, O dinheiro tudo conseguiu.

AS DÍVIDAS DE GUERRA

LONDRES, 27.—Deve hoje chegar a Southampton o sr. Stanley Baldwin, chanceler do Tesouro, proveniente da América onde foi tratar da questão da consolidação das dívidas britânicas.

EM VILAR PINHEIRO

Realiza-se hoje um grande festival para auxílio de A BATALHA

UMA BOA NOTICIA FATOS BARATOS

Apesar da grande subida de preços das fazendas de lã para fatos e vestidos continuam a vendê-las por preços baratinhos os fabricantes DONAS da Covilhã, porque as fabricam e vendem directamente ao público, nos seus depósitos.

TEATROS & CINEMAS

Realiza-se hoje, no Restaurant Garrett, o almoço de homenagem oferecido aos actores-societários do Nacional, Rafael Marques e Clemente Pinto, dois artistas novos de reconhecido mérito, que ao teatro estão dedicando todos os cuidados e nos quais reside toda a esperança dos que anseiam pelo rejuvenescimento do teatro português. Ao almoço, que se efectua pelas 13 horas, assistem cerca de 60 convivas. Usarão da palavra os srs. Santos Tavares, Augusto Pina, Simões Coelho, André Brum, Nascimento Fernandes e um dos homenageados.

NOTÍCIAS

No Nacional realiza-se hoje mais um grande e soberbo espectáculo, para o qual estão, desde ontem, marcados inúmeros bilhetes. Representam-se as peças de grande sucesso «O homem que passou» e «Mister Wu», esta última de tal modo enraizada no público que a sua fama percorre já todo o país.

RECLAMES

Reuniram os operários corticeiros desta área, que apesar de 17 dias de luta mantêm como no primeiro dia o mesmo espírito de sacrifício até que os srs. industriais lhes façam justiça atendendo-os na reclamação da sua Federação.

AS GREVES

Reuniram os operários corticeiros desta área, que apesar de 17 dias de luta mantêm como no primeiro dia o mesmo espírito de sacrifício até que os srs. industriais lhes façam justiça atendendo-os na reclamação da sua Federação.

CONFERÊNCIAS

Realiza hoje nesta colectividade, e pelas 21 horas, o coronel sr. Melo e Silva, a 6.ª conferência deste curso, subordinada ao seguinte sumário: Preliminares — A física e a metafísica. A experiência e a imaginação. Constituição clássica dos corpos — átomos e moléculas. Os três estados da matéria.

MUSICA

Soberbo programa o que hoje se executa no Politeama, em 9.º concerto de assinaaturas.

CLASSES QUE RECLAMAM

Reunem hoje, pelas 14 horas, em assembleia magna, estas três classes gráficas para apreciar a marcha do movimento pró-aumento de salário em trânsito.

COMPOSITORES, IMPRESSORES E ENCADENADORES E ANEXOS

Reunem hoje, pelas 14 horas, em assembleia magna, estas três classes gráficas para apreciar a marcha do movimento pró-aumento de salário em trânsito.

PESSOAL DOS TELEFONES

Reúne amanhã, pelas 21 horas, na Associação dos Caixeiros, rua António Maria Cardoso, 20, 1.º, para tratar do aumento de salário, caixa de pensões e outros assuntos de interesse para o pessoal.

OS MALÓGROS DA CONFERENCIA DE LAUSANNE

LONDRES, 27.—O correspondente especial do Daily Mail informa que parece haver pouca esperança de solução da questão do próximo Oriente em Lausanne. Hoje as comissões estudaram vários pontos que lhes dizem respeito, entre eles a questão de Mossul e a das capitulações para os estrangeiros. A Bulgária apresentou hoje propostas pouco satisfatórias para que lhe seja concedido um porto no mar Egeu.

SOCIEDADES DE RECREIO

Conciliação Musical 24 de Agosto.—Hoje: Baile. Club Recreativo «Os Choras».—Realiza-se hoje uma grande festa, seguida de baile até de madrugada. Sociedade Recreio Operário «A Portugal».—Hoje, grande baile de máscaras, para sócios e convidados, com a última cota. Quadrilha americana carnavalesca, marcada pelo sr. Carlos M. Gonçalves.

COLUNA ESPERANTISTA

Fratiga Stelo.—Reúne amanhã em assembleia geral, às 20 horas, a fim de tratar de assuntos que se prendem com a sua organização.

TEATRO FOZ

HOJE

O Noivado do Sepulchro

Nascimento Fernandes Beatriz de Almeida nos papeis primaciais

ULTIMAS NOTICIAS

A ocupação do Ruhr

Os saltadores deliberam

As tropas americanas retiram

Canhão gigantesco

Desavenças entre patriotas

A paz armada

A questão de Mossul

PINTE

Os interiores da sua casa com RALINE tinta inglesa a água é lavável, de fácil aplicação e não deixando nenhum cheiro e ainda: PORQUE um metro quadrado de rede pintado a óleo fica-vos a custo de um metro quadrado de rede pintado a MURALINE fica-vos a custo de dois metros quadrados.

Descontos especiais aos profissionais

DEPOSITOS: Mário Costa & C. Lda R. das Pedras Negras, 24 - Loja de 1.º e 2.º andares

Mário Costa & C. Lda R. do Almada, 30, 1.º - Loja de 1.º e 2.º andares

Francisco Ribeiro Albar para servir